

O ENSINO DA DANÇA CIRCULAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Dulciléia Maria E. Gobbo Secco

Valdomiro De Oliveira

Camila Marta De Almeida

RESUMO

Este estudo vem apresentar as contribuições do desenvolvimento de um projeto de intervenção¹ nas aulas de Educação Física, por meio da Dança Circular. O objetivo do projeto foi investigar as possíveis contribuições da dança circular para aspectos psicológicos, sociais e cognitivos dos alunos. A pesquisa é caracterizada como “pesquisa-ação” (THIOLLENT, 2003). A amostra foi composta por 23 alunos de uma escola da rede estadual de ensino do Paraná. Os instrumentos de coleta e análise de dados foram um questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas e pauta de observação. Os resultados mostram que a dança circular quando aplicada respeitando um procedimento pedagógico com métodos, meios e conteúdos organizados e bem definidos, pode contribuir para a melhoria de aspectos psicológicos, sociais e cognitivos de alunos do ensino fundamental. Conclui-se que, deve-se oferecer a Dança Circular na escola seguindo as orientações do projeto pedagógico, tendo em vista que seu conteúdo se mostrou importante para o desenvolvimento geral da cultura de movimento dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Dança Circular.

INTRODUÇÃO

A Educação Física se fundamenta nas concepções de corpo e movimento e tem como objeto de estudo e de ensino a cultura corporal, e como conteúdos estruturantes: esportes, jogos e brincadeiras, ginástica, lutas e dança (PARANÁ, 2008).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), a escola deve ter em sua essência a preocupação com a formação integral do cidadão. De acordo com a mesma Lei, deve garantir o acesso ao conhecimento e à reflexão crítica das inúmeras manifestações culturais e ou práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade. Ainda segundo

¹ Origina-se de pesquisa vinculada ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE/ SEED-PR

ela, o ensino deverá ser ministrado com base em princípios educacionais, sendo alguns deles, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; entre outros. Institui ainda componentes obrigatórios nos currículos do Ensino Fundamental e Médio, dentre eles a Educação Física que deve estar integrada à proposta pedagógica da escola.

Desta maneira o ensino da dança nas aulas de Educação Física abre possibilidades para que o aluno possa se expressar espontaneamente, sem se ater à formação técnica ou mesmo à performance, ou seja, o aluno pode vivenciar diversas formas de expressão por meio da dança no sentido de apreender habilidades motoras inerentes a ela. A dança se justifica na escola por representar os diversos aspectos da vida do homem. Por meio dela é possível transmitir sentimentos e emoções. Castellani (2009, p.81) diz que a dança “pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra, entre outros”.

Em seus estudos, Gatib, Trevisan e Schwartz (2009) citam que as danças em seus diferentes estilos podem proporcionar ao indivíduo maior expressão por meio de gestos e movimentos. A dança hoje praticada nas aulas de Educação Física deve contribuir com a melhoria das qualidades físicas, dos aspectos motores e também ir além das dimensões do desenvolvimento humano.

Nesse contexto a Dança Circular se apresenta com o propósito de ampliar as possibilidades educativas. Estas são danças em círculo, símbolo da unidade, totalidade, confiança e o apoio mútuo. As atividades não são de competição e sim de cooperação, Propiciam a interação entre os estudantes. A Dança Circular utiliza repertório do folclore de diversos povos e culturas pode ter como princípios o trabalho individual e em grupo.

As Danças Circulares estão presentes na nossa história, são danças que retratam as antigas tradições de diversos povos e culturas, elas simbolizam o ritual do ciclo da vida e da natureza; estações do ano, ciclo de plantio e colheita do nascimento e da morte. Elas são desenvolvidas visando ampliar o conhecimento, em direção ao bem estar físico, mental, emocional, energético e social. Inúmeros ritmos, cantos e danças, de povos e culturas do mundo são vivenciados (WOSIEN, 2004, p.63).

Destarte Sampaio (2002) analisa as Danças Circulares, como sendo mais um instrumento riquíssimo para desenvolver alguns conteúdos mais importantes das aulas de Educação Física, e resgatar tópicos importantes que se perderam, tais como: O caráter formativo da aula; o significado do movimento; a interação no grupo; a percepção da coletividade, individualidade e o estímulo para a comunicação do corpo de forma íntegra. O autor acredita no grande potencial formativo e informativo que as danças circulares representam. Elas transcendem o ato simples de se movimentar, e dão ao movimento um significado maior e mais profundo.

Diante do exposto o objetivo deste estudo foi investigar as possíveis contribuições da Dança Circular desenvolvida em nas aulas de Educação Física, para aspectos psicológicos, sociais e cognitivos de alunos do Ensino Fundamental.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi conduzida dentro das orientações metodológicas da “pesquisa-ação”, face à estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema. Segundo Thiollent (2003), pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, no qual os pesquisadores e participantes representativos do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

SUJEITOS

A população deste estudo foi composta por estudantes de uma turma de 7º ano de uma escola da rede estadual de ensino de Curitiba no ano de 2013. A amostra constitui-se de 23 alunos de ambos os sexos, sendo 13 alunos do sexo masculino e 10 do feminino com idades variando entre 11 anos a 15 anos.

INSTRUMENTOS

Para alcançar o objetivo proposto foram utilizados um questionário e a observação (filmagens e diário de campo). O questionário semi-estruturado, foi aplicado aos participantes

de forma direta, contendo 10 perguntas abertas e fechadas relacionadas aos aspectos psicossociais e cognitivos, com o intuito de levantar informações sobre o perfil dos alunos e investigar o seu nível de conhecimento referente à história da dança, danças circulares e suas características. E por fim uma pauta de observação, que segundo critérios pré-estabelecidos possibilitou acompanhar de forma contínua e individual, o aprendizado e execução das coreografias dos participantes, bem como seu desenvolvimento referente aos aspectos cognitivos motores e psicossociais. As filmagens e o diário de campo do ajudaram a registrar fatos verificados. Os instrumentos utilizados registraram as informações obtidas durante a aplicação do projeto e serviram como parâmetros para a análise dos resultados.

PROCEDIMENTOS

Para analisar as possíveis contribuições da Dança Circular para aspectos psicológicos, sociais e cognitivos de alunos do Ensino Fundamental, o presente estudo contou com a aplicação de um projeto de intervenção pedagógica nas aulas de Educação Física.

A intervenção foi desenvolvida em cinco etapas: 1) Reunião com a equipe pedagógica e alunos envolvidos no início das aulas do ano letivo de 2013. Este encontro teve como objetivo explicar e dar ciência da proposta de estudo, estender o convite aos alunos para participação do projeto e entrega do documento para autorização dos pais ou responsáveis do direito de imagem e participação. 2) Aplicação de um questionário referente ao tema abordado no projeto para uma avaliação diagnóstica dos participantes. 3) Intervenção Pedagógica: os encontros aconteceram no horário normal de aulas dos participantes. Estes realizados uma vez por na semana, no horário regular de educação física. A prática teve como local de realização uma sala de aula que estava ociosa no período da tarde e sendo usada pela escola como sala de vídeo, e a quadra esportiva (01 encontro, perfazendo 02 aulas de 50 min. para a explanação teórica da história da dança, sua classificação, danças circulares e suas características. E mais 15 encontros perfazendo 18 aulas de 50 min. com vivência prática das danças circulares). 4) Aplicação de um questionário com o objetivo de verificar qual foi o conhecimento apreendido sobre a dança, danças circulares e o grau de aceitação do tema trabalhado. 5) Observação das aulas ocorrida no decorrer do processo da intervenção.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa e quantitativa. Onde buscou analisar sobre os conceitos da dança a partir da visão do aluno, e a intervenção prática das danças circulares nas aulas de Educação Física. A partir dos seguintes critérios: conhecimento inicial da dança; compreensão das regras por meio das danças circulares; memorização e a concentração dos alunos através das práticas; contribuição da prática das danças circulares para aspectos cognitivos, sociais e motores (tais como: lateralidade, ritmo, percepção de espaço e tempo e coordenação motora).

A análise das aulas práticas (observação) foi realizada a partir do critério de assiduidade, ou seja, alunos que obtiveram 100% de sua presença em todas as atividades práticas, sendo eles os alunos identificados como nº 06, 10, 11, 12, 14, 15, 20 e 23. Essa etapa contou com a ajuda de uma pedagoga que de posse da ficha de observação, esteve presente em todos os encontros, observando e avaliando os participantes, conforme os critérios estabelecidos para o estudo. Para esta observação, os alunos foram identificados por números que estavam afixados em suas camisetas.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Primeiramente apresenta-se os resultados do questionário aplicado aos alunos, onde se buscou verificar a relação do aluno com a dança referente a sua experiência, apreciação, importância e conhecimento (quadro 1).

Quadro 1 – Resposta dos alunos ao questionário inicial

Questionário	Resultados das Respostas dos alunos
Experiência dos alunos quanto terem tido aulas regulares de Educação Física, aprendizagem da dança e seu ensino na escola.	Todos os alunos afirmaram ter tido, até o momento na sua trajetória escolar, aulas regulares de Educação Física. Responderam ter tido aula de dança, 18 alunos e de nunca ter tido aula de dança, 05 alunos. Dos 18 alunos que responderam ter tido aulas de dança, 14 alunos responderam ter realizado atividades que primaram às apresentações em festas ou comemorações na escola, e 04 alunos, explicaram ter tido como conteúdo em aula com atividades rítmicas(termo não utilizado por eles mas que nos levou assim compreender).
Apreciação da Dança e ao Dançar	Quanto à dança, dos 23 alunos, 03 afirmaram que gostavam da dança, 10 alunos afirmaram que gostavam mais ou menos, 04 alunos afirmaram que não gostavam e 06 alunos não souberam opinar. Já, quanto ao ato de dançar, 10 alunos disseram que gostavam de dançar, dentre estes 10 alunos, 03 dançavam frequentemente, 04 ocasionalmente e 03 raramente. Opinaram não gostar de dançar 13 alunos, e se expressaram relatando o que mais lhe desagradava em dançar “acho difícil”, “não danço bem!”, “não gosto mesmo”, “sou tímido, tenho vergonha”, “acho chato”, “não sei”, “minha religião não permite”, “eu tinha vontade de dançar um dia”.
Importância atribuída ao ensino da dança na escola	Quanto à importância de aprender dança na escola, 07 alunos opinaram que achavam importante, 08 alunos opinaram ser de média importância, 01 aluno afirmou não ser necessário ensiná-la na escola e 07 alunos não souberam opinar.
Conhecimento do contexto histórico da dança nas suas classificações e a Dança Circular	Todos alunos relataram não ter conhecimento. O que foi apontado, foram alguns estilos de dança como: Samba, Funck, sertanejo, Hip Hop, forró eletrônico, gaúcho e rock. Quanto ao conhecimento sobre as danças circulares, todos responderam não conhecer e não souberam escrever sobre.

Com as informações iniciais obtidas com os questionários, verificou-se que o grupo de participantes é heterogêneo, e conta com um grande número de alunos fora da idade série. Conclui-se que mesmo que todos tenham tido aulas regulares de Educação Física, poucos participaram de atividades rítmicas e expressivas nas aulas regulares, e demonstraram não conhecer o contexto histórico da dança e suas classificações. Diante da maioria das respostas dos participantes, estes não dançam por sentirem-se envergonhados ou julgarem ser difícil. Já no quadro 2 encontra-se a análise das observações realizadas durante a intervenção pedagógica.

Quadro 2 - Vivências práticas das coreografias - observação

Aspectos motores, cognitivos e sociais	Observação
Diferencia direita e esquerda	Em análise as anotações obtidas, observou-se que participantes 06, 12, 14, 23, 20 e 10, após o seu primeiro contato com os movimentos coreográficos diferenciavam o lado direito e esquerdo, atingindo o objetivo que era se deslocar para o sentido indicado na coreografia. Os participantes 11 e 15, atingiram parcialmente este objetivo, oscilando em deslocar-se segundo o sentido indicado na coreografia.
Invade o espaço do outro	Ao verificar se coordenavam os movimentos, os participantes 06, 12, 14, 20 e 23, após o primeiro contato com os movimentos coreográficos novos atingiram o objetivo, realizando os movimentos completos conforme a coreografia. Os participantes 10 11 e 15 atingiram parcialmente oscilando em realizar os movimentos. Alguns movimentos realizavam de forma completa e em outros apresentavam dúvidas.
Coordena os movimentos	Ao verificar se coordenavam os movimentos, os participantes 06, 12, 14, 20 e 23, após o primeiro contato com os movimentos coreográficos novos atingiram o objetivo, realizando os movimentos completos conforme a coreografia. Os participantes 10 11 e 15 atingiram parcialmente oscilando em realizar os movimentos. Alguns movimentos realizavam de forma completa e em outros apresentavam dúvidas.
Movimenta-se no ritmo	Os participantes 06, 12, 14, 20 e 23 movimentavam-se sempre segundo o ritmo da música. Os participantes 10, 11 e 15, em 04 encontros oscilaram em se movimentar segundo o ritmo da música.
Memoriza as coreografias	Na memorização das coreografias, os participantes 06, 12, 14, 20 e 23 após o seu primeiro contato com a nova coreografia, executava-as corretamente sem equívocos. Os participantes 10, 11 e 15, atingiram parcialmente os objetivos, apresentando dúvidas na execução dos movimentos e ou se equivocando em alguns momentos.
Concentra-se nas atividades	Quanto ao concentra-se na atividade, os participantes 11, 15, 20 e 23 após o primeiro encontro atingiram o objetivo, mostrando-se concentrados. Participando, observando e procurando perceber seus movimentos. Os participantes 06, 10, 12, e 14 atingiram parcialmente o objetivo oscilando quanto a sua atenção e concentração nas atividades, mas, ao longo das atividades procuravam realiza-las.
Enfrenta os desafios com positividade	Todos os participantes enfrentaram os desafios propostos, sendo observados tentando aprender e se mostrando estimulados.
Executa os movimentos com segurança	Executaram os movimentos com segurança, os participantes 20, 06 e 23 sempre realizando os movimentos de forma automatizada sem demonstrar dúvidas na sua execução. Os participantes 11, 12 e 14 em 05 encontros as vezes realizavam os movimentos de forma automatizada. Observou-se que nas coreografias mais simples com passos menos elaborados eles realizavam os movimentos com segurança e nas coreografias mais complexas seguiam companheiros próximos. Os participantes 10 e 15 em todos os encontros procuravam seguir algum colega próximo, mesmo nas coreografias mais simples.
É cooperativo	Após conhecerem a proposta de trabalho todos os participantes, quando necessário e em tempo oportuno, sempre demonstraram ser cooperativos, propondo ajuda aos colegas e se mostrando solícitos durante as atividades.
Compreende as regras	Todos os participantes participaram das atividades, respeitando a sua organização, dando as mãos quando necessário, sempre de forma respeitosa.

Nas atividades práticas como se observa no quadro 1, os participantes em sua maioria diferenciaram os lados direito e esquerdo. Foram capazes de respeitar seu espaço, coordenando os movimentos e movimentando-se no ritmo proposto. Compreenderam a proposta da atividade, respeitando suas regras, adotando postura cooperativa e enfrentando os desafios, mostrando-se dispostos a aprendizagem de novas coreografias com positividade. Os participantes demonstraram estar concentrados e capazes de memorizar as coreografias, realizando-as com segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da Dança Circular na escola pode ser um instrumento facilitador, que possibilite o aumento da autoestima, confiança, segurança entre outros fatores psicossociais, como observado nos resultados da presente intervenção pedagógica. À sua prática pode ainda favorecer a compreensão de regras da dança, auxiliar na memorização e concentração dos alunos. E contribuir para o desenvolvimento de aspectos motores como a lateralidade, ritmo, percepção de tempo e espaço e coordenação motora.

Quanto ao objetivo inicial desse estudo concluiu-se que a Dança Circular pode contribuir para os aspectos psicológicos, sociais e cognitivos de alunos do ensino fundamental. Desta forma, responde-se aqui a questão problema inicial “A Dança Circular, quando aplicada respeitando um procedimento pedagógico com métodos meios e conteúdos organizados e bem definidos, pode contribuir para a melhoria de aspectos psicológicos, sociais e cognitivos de alunos do ensino fundamental”.

ABSTRACT

This study come to the contribution of the development of a Project of intervention² in the physical education classes, through at circular dance. The purpose of the project was to investigate the possible contribution of the circular dance to psychological, social and cognitive aspects of the student. The research is characterized as “action-research” (THIOLLENT, 2013). The sample consisted of 23 students from one public school Paraná. The instrument to collect data and analyze it was a semi-structured questionnaire with closed

² It originates from research connected to Education Development Program - PDE/SEED-PR

and open questions and observation agenda. The results show that the circular dance when applied respecting a pedagogic procedure with organized and well defined methods can contribute to the improvement of psychological, social and cognitive aspects of students in basic education. It is concluded that circular dance should be offered in the schools, following the guidelines of the pedagogic project, given that its content is proved to be important for the overall development of a culture of movements with students.

KEYWORD: *Physical Education School; Circular Dance.*

RESUMEN

Este estudio presenta los aportes obtenidos a través del desarrollo de un proyecto de intervención³ en las clases de educación física por medio de la práctica de la Danza Circular. El objeto de este proyecto fue investigar las posibles contribuciones de esta danza en relación a los aspectos psicológicos, sociales y cognitivos de los alumnos. Esta investigación se caracteriza como "investigación-acción" (THIOLLENT, 2003). La muestra utilizada estaba formada por 23 alumnos de una escuela de la red de enseñanza pública del estado de Paraná. Las herramientas utilizadas para recabar y analizar los datos fueron un cuestionario semi-estructurado con preguntas abiertas y cerradas y una planilla de observación. Los resultados muestran que la aplicación de la danza circular siguiendo un procedimiento pedagógico compuesto por métodos, medios y contenidos organizados y bien definidos, dicha actividad puede contribuir a mejorar los aspectos psicológicos, sociales y cognitivos de alumnos. Como conclusión, la Danza Circular debe ser ofrecida en las escuelas siguiendo las pautas del proyecto pedagógico, una vez que su contenido se ha mostrado importante para el desarrollo general de la cultura de movimiento de los alumnos.

PALABRAS-CLAVE: *Educación Física Escolar; Danza Circular.*

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 20 de dezembro 1996.

CASTELLANI, L. F. *Metodologia do ensino da educação física*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes Curriculares de Educação Física*, 2008.

³ Tiene su origen en las investigaciones relacionadas con el Programa de Desarrollo Educativo - PDE/SEED-PR.



GATIB, N. O.; TREVISAN P. R. C. T.; SCHWARTZ, G. M. *As danças circulares no contexto das tendências pedagógicas da educação física*. Piracicaba: Impulso, 2009

NANNI, D. *Dança – educação: princípios, métodos e técnicas*. 5 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

SAMPAIO, M. I. S. Movimento, educação e dança. In RAMOS, Renata Carvalho Lima. *Danças circulares sagradas: uma proposta de educação e cura*. São Paulo: Triom, 2002, p. 95-105;

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

WOSIEN, M. G. *Dança: símbolos em Movimento*. [Tradução Bettina Aring Mauro]. São Paulo. Ed. Anhembi, 2004.

Endereço:

Dulciléia Maria E. Gobbo Secco
Colégio Estadual Marechal Candido Rondon
Rua Ricardo Negrão Filho, 287. Portão.
Paraná PR – Brasil
81320-300
Telefone: (41) 9645-9182
e-mail: dul_gobbo@hotmail.com